

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
E CONTAS
2025



Centro
Social
de Lourosa

1

5

0

ÍNDICE

Introdução	3
I – ENQUADRAMENTO e CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE LOUROSA	
Missão, Visão e Valores	4
Política de Qualidade	5
Órgãos Sociais	6
Organigrama	7
Recursos Humanos	8
II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO – REGISTO ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS	13
Infância	13
Creche	
Terceira Idade	16
Centro de Dia	16
Serviço de Apoio Domiciliário	22
Comunidade	26
Serviço de Atendimento e Acompanhamento à famílias	
IV- Relatório de Gestão e contas 2023	27
VI - PARECER CONSELHO FISCAL	70
VII - Considerações Finais	71
VIII - ANEXOS -	72



INTRODUÇÃO

Desde a sua fundação o Centro Social de Lourosa tem como missão proporcionar o bem-estar da comunidade local dinamizando respostas específicas as diferentes faixas etárias da população de Lourosa, mas também promover estratégias articuladas entre os vários interlocutores sociais da freguesia e do concelho nomeadamente no que diz respeito ao fórum social de freguesia.

O Relatório de atividades e Contas para o ano do ano 2025 foi elaborado pela Direção do Centro Social de Lourosa e pretende dar cumprimento ao disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 13º e alínea c) do nº 1 do artigo 58º do DL nº 172-A/ 2014 de 14 de novembro, na sua redação atual, bem como o previsto na alínea b) do artigo n.º 34 dos Estatutos Internos do Centro Social de Lourosa.

O documento aqui presente tem como referência a missão, visão, valores e política de qualidade que orientam a atuação do Centro Social de Lourosa. Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise - 2025 e para as respostas sociais de Creche, centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Este documento foi elaborado em reunião de Direção e será apresentado para aprovação pelos sócios em Assembleia Geral no dia 26-3-2026.

Lourosa, 18-3-2026



A Direção

Sérgio Gomes da Silva, Presidente da Direção



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

I - ENQUADRAMENTO e CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE LOUROSA

O Centro Social de Lourosa é uma instituição particular de solidariedade social situada no concelho de Santa Maria da Feira, freguesia de Lourosa, rua Dr. Clemente nº 350, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com registo lavrado pela inscrição 41/91, de 24 de Setembro de 1990, conforme declaração da Segurança Social de 23/07/1991, publicada no D.R. nº 181, 3ª série, de 08/08/1991.



O Centro Social de Lourosa foi inaugurado a 16 de Abril de 2005, no entanto iniciou o seu funcionamento em Novembro de 2002, contudo as suas origens remontam a 1957, ano da criação do Centro de Assistência Social de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com estatutos publicados no Diário da República, na altura chamado de “Diário do Governo”, a 15 de Fevereiro de 1958.

Atualmente o Centro Social de Lourosa tem acordos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para a prestação de serviços de apoio social na

freguesia em diferentes áreas de intervenção: Infância (CRECHE), Terceira Idade (CENTRO DE DIA e SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO) e Comunidade (SERVIÇO DE ATENDIMENTO e ACOMPANHAMENTO SOCIAL).

O Centro Social de Lourosa tem **por objetivo** a assistência a idosos e deficientes, o apoio a crianças e o trabalho com famílias carenciadas.

Para a prossecução do seu objetivo, a instituição propõe-se a:


- a) Desenvolver respostas sociais para crianças e jovens inclusive em perigo como: creche; centro de aconselhamento familiar; centro de acolhimento temporário; lar; entre outros;
- b) Desenvolver respostas sociais para idosos e pessoas em situação de deficiência/dependências como: centro de dia; serviço de apoio domiciliário; centro de convívio; lar; residência, entre outros;
- c) Desenvolver respostas sociais para a família e comunidade como: atendimento/accompanhamento social; centro comunitário; ajuda alimentar; centro de acolhimento temporário; entre outros;
- d) Desenvolver respostas sociais para grupos de risco como toxicodependentes, pessoas vítimas de violência doméstica, sem abrigo, pessoas com HIV/SIDA, jovens grávidas em risco e indivíduos em situação de exclusão social.
- e) Desenvolver respostas sociais para pessoas com doença do foro mental psiquiátrico

MISSÃO


O Centro Social de Lourosa é uma instituição particular de solidariedade social que tem como missão desenvolver respostas sociais de modo a proporcionar o bem-estar da comunidade, especialmente das crianças, idosos e famílias em situação de carência, através de um acompanhamento personalizado e contínuo, tendo como pilar a solidariedade social.

VISÃO

- Contribuir com uma resposta social qualificada e mais abrangente para a comunidade;
- Constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social e humano da comunidade envolvente;
- Desenvolver novas respostas sociais de forma a responder às necessidades da comunidade;
- Estabelecer mais parcerias com entidades competentes de forma a responder às necessidades da comunidade;

- 
- Fomentar um serviço de cooperação em trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais;

VALORES

- 
- Solidariedade social e humana;
 - Ética e respeito pela pessoa e dignidade humana;
 - Responsabilidade social na promoção do desenvolvimento das pessoas;
 - Justiça social;
 - Respeito pela especificidade;
 - Cooperação e voluntariado;
 - Empenho na qualidade e excelência de serviços.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A Política de Qualidade do Centro Social de Lourosa rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- Promover o desenvolvimento global com base na promoção humana, social e cultural minimizando as carências da comunidade envolvente;
- Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades das crianças e idosos e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral;
- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visam a melhoria da Qualidade;
- Investir numa parceria contínua com a sociedade de forma a prestar serviços sociais e comunitárias adequadas à mesma;
- Promover um sistema de comunicação aberto, simples e constante com os utentes/famílias, comunidade e meio ambiente;
- Cumprir e adequar a Instituição à legislação em vigor;
- Gerir eficazmente o Sistema de Gestão da Qualidade, da Segurança Alimentar e da Segurança e Higiene no Trabalho;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes;
- Envolver todos os colaboradores na melhoria das suas competências;

ÓRGÃOS SOCIAIS – Quadriénio 2023-2027

Durante o ano de 2025 assistimos uma mudança na Direção do Centro Social de Lourosa. Assim no passado dia 20-11-2025 os órgãos sociais assumiram a composição que abaixo se descreve:

ASSEMBLEIA-GERAL
Presidente – António Domingues Pereira
1º Secretário – Olímpio Ribeiro Sousa
2º Secretário – José Ricardo da Conceição Faria
DIREÇÃO
Presidente – Sérgio Gomes da Silva
Vice-Presidente – Januário Tiago Fontes de Sá
Vice-Presidente - Rui Carlos Silva Almeida
Secretário – Joaquim de Barros Costa
Tesoureiro – António Joaquim da Silva Martins
Vogal – Celeste Pereira Espírito Santo
Vogal - Victor Reis Ribeiro
Vogal – Rufino Neves Ribeiro
Vogal – Lúcia Cristina Fernandes Silva
CONSELHO FISCAL
Presidente – Victor Manuel Ferreira Amorim Bernardes
Vogal – António Leandro dos Santos
Vogal – Ramiro Jorge Pais Figueiredo

- Estágio curricular de Técnica auxiliar de saúde - 400 horas formação em contexto de trabalho Comunilog Consulting Lda.

Grosso modo, os recursos humanos obedeceram a seguinte disposição:

Categoria	Disposição / Afetação dos Recursos Humanos			
	CD	SAD	Creche	SAAS*
Diretora Técnica	1 (20%) Comum	1 (50%) Comum	1 (30%) Comum	---
Assist. Social		---		1
Psicóloga				1 (5h semana/2%) Avença
Animadora Social	1 (100%)		---	
Ajudantes Ação Direta	3(100%)	6 (100%)	---	
Cozinheiras	Paula Costa (50%)	Sílvia Amorim (50%)	Sandra Ribeiro (20%)	
Ajudante de Cozinha **	Paula Costa (50%) Sandra Ribeiro (40%)	Sílvia Amorim (50%) Sandra Ribeiro (40%)	Cátia Sousa (100%)	---
Auxiliar de Serviços Gerais –	1 (100%)	1 (100%)	1(100%)	---
Administrativo –	1 (33.33%) Comum /	1 (33.33%) Comum	1 (30%) Comum	3,4 %
Educadoras de Infância		---	2 (100%) ***	---
Ajudantes Ação Educativa		---	5(100%)	---
Motorista	1 (50%)	1 (15%)		



II -ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ASSOCIADOS

Sendo esta uma preocupação da Direção, durante o ano de 2025 inscreveram-se e foram admitidos 13 sócios, sendo eu atualmente o Centro Social de Lourosa dispõe de 149 sócios ativos.

ACORDOS COM O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL

A celebração de acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social pressupõe uma partilha de objetivos e interesses comuns e de repartidas obrigações e responsabilidades.

Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição. Teve, no decorrer do ano em análise, quatro acordos celebrados, a saber Centro de Dia (acordo para 37 idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 45 idosos), Creche (acordo para 36 crianças) e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Mensalmente, consoante o mapa de frequência enviado no mês anterior, a Instituição recebeu atempadamente as participações financeiras protocoladas.

» ACOMPANHAMENTO TÉCNICO POR PARTE DA SEGURANÇA SOCIAL

Durante o ano de 2025, verificaram-se duas ações de acompanhamento do ISS-IP, que decorreram nos meses de junho e dezembro 2025.

» CANDIDATURAS

A procura de novas fontes de financiamento é uma preocupação constante da Direção, motivo pelo qual durante o ano de 2025 foram criadas, diferidas ou encerradas as seguintes candidaturas:

Programa Entidade	Objetivos	Diferimento
Protocolo de Cooperação com a Sonae/Continente	Doação de excedentes alimentares a determinadas IPSS	Diferimento positivo continuidade da ação durante 2025
Protocolo de Cooperação com a LIDL & Companhia e DARIACORDAR	Doação de excedentes alimentares a determinadas IPSS	Diferimento positivo continuidade da ação durante 2025
Protocolo de Cooperação com ALDI PORTUGAL Supermercados, Lda.	Doação de excedentes alimentares a determinadas IPSS	Diferimento positivo continuidade da ação durante 2025
Protocolo de Cooperação com IRMADONA Supermercados Mercadona.	Doação de excedentes alimentares a determinadas IPSS	Diferimento positivo continuidade da ação durante 2025
A Ajuda mora ao lado / Sonae Continente	Campanha de Natal de 2025 da Missão Continente	Diferimento positivo
PRR – Mobilidade Verde 2023 N.º 08/C03-i01/2023	Aquisição de viaturas elétricas para SAD	Diferimento positivo executada
PRR- Nova Geração de equipamentos sociais nº 11/ C03-i01-2025	Requalificação do edificado e alargamento resposta social de SAD	Diferimento positivo (em execução)
PRR – Mobilidade verde social	Aquisição de viaturas elétricas 9 com adaptação	Indeferido
Programa Bairro Feliz Cadeia supermercados Pingo Doce Grupo Sonae	Melhoria do parque infantil creche novo gradeamento	Indeferido

» PROMOÇÃO E IMAGEM DA INSTITUIÇÃO



[Handwritten signatures and notes in the top right corner of the page.]

Em 2025, a página web institucional <http://www.cslourosa.pt/> manteve a sua dinâmica, tornando-se um meio de comunicação com toda a população em geral.

O Centro Social de Lourosa dispõe de uma página na rede social Facebook: <https://www.facebook.com/cslourosa>, tendo sido este um dos veículos de publicação das atividades institucionais privilegiado dado o alcance comunitário que o mesmo tem.

Em ambas as podemos encontrar uma diversificada documentação sobre a Instituição, tal como os seus serviços e ações a desenvolver.

» REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO

O Centro Social de Lourosa manteve a dinâmica de trabalho em rede e de cooperação, numa dinâmica de partilha e de aprendizagem.

A formação de parcerias assume nos dias de hoje uma enorme relevância no trabalho social e consequentemente adquire um papel de destaque na intervenção das Instituições e entidades que cooperam no mesmo sentido, permitindo que se definam respostas mais eficazes e adequadas na resolução dos problemas. Durante o ano de 2025 mantiveram-se as parcerias anteriormente assumidas nomeadamente com: Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal; Junta de Freguesia, a Unidade de saúde Familiar – Famílias +; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Rede Social, a Farmácia Lima, a Farmácia Telles, e com o Supermercado LIDL- loja Lourosa, supermercado Continente- Loja Canedo, supermercados ALDI e supermercados Mercadona.

» DONATIVOS

Ao longo do ano de 2025 diversas pessoas e entidades contribuíram com Donativos, eles relativos à bens ou espécie ou montantes monetários que se encontram descritos na secção contabilística.

» CONSIGNAÇÃO IRS

Ao longo do ano de 2025, o Centro Social de Lourosa foi entidade recetora da campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a instituição e o registo monetário encontram-se descritos na secção contabilística.

» HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO, MEDICINA NO TRABALHO, HCCP E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Demos continuidade ao procedimento de **Higiene e Segurança no Trabalho** em parceria com a HUMANOTOP e BIODESINFEST. Neste sentido, neste âmbito aconteceram 5 ações: 4 auditorias periódicas de Higiene e Segurança alimentar e 1 avaliação de Higiene e Segurança no trabalho.

Durante o ano de 2025 foram efetuadas as consultas de **medicina no trabalho** previstas num total de 17 atos médicos.

No âmbito da **formação profissional**, durante o ano de 2025 foram disponibilizadas várias ações de formação e que se encontram constantes no relatório único totalizando 4 ações/unidades de formação em diversas áreas para 21 colaboradores da creche, SAAS e direção técnica, conforme consta o relatório único.



» PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO E BENS MÓVEIS

O Centro Social de Lourosa é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Rua Dr. Clemente, 350, 4535-080 Lourosa, local onde fica situado o edifício sede da organização. Nele funciona as diferentes valências de apoio à infância, terceira idade e comunidade. O edifício dispõe de um total de área de 1228 m², distribuídos por dois andares com áreas cobertas e jardins/ pátio exterior. Encontra-se devidamente equipado e apetrechado. Durante o ano de 2024 foi alvo de intervenções de melhoramento pontuais.

Durante o ano de 2025, a frota automóvel do Centro Social de Lourosa viu a sua frota reforçada com a aquisição de uma viatura elétrica no âmbito da aprovação da candidatura PRR-RE-C03-i-01-08-000166 (Aquisição de Veículo Elétrico Ligeiro de Mercadorias com Transformação).

Deste modo a frota automóvel passa é composta por:

- 3 Viaturas ligeiras comerciais, transformadas e adaptadas á prestação de serviços de apoio domiciliário,
- 1 viatura ligeira comercial 100% elétrica, transformada
- 1 Viatura ligeira de transporte de passageiros de 9 lugares
- 1 Veículo pesado de transporte de passageiro adaptado



Dispõe ainda sob a condição de cedência de direito de superfície um terreno sito na Rua das pedreiras, cidade de Lourosa e que se destina à construção da estrutura Residencial para Idosos.



» CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Apesar de a Instituição não apresentar certificação de qualidade, pois as atuais instalações físicas não o permitem, no entanto, foi objetivo e apanágio colocar em prática, no que possível fosse, todos os ensinamentos adquiridos relativos aos procedimentos internos de gestão da qualidade.

» VOLUNTARIADO

Durante o ano de 2025, não foram acolhidos projetos de voluntariado formal. Contudo durante o ano de 2025 contamos, semanalmente, com a animação de celebrações religiosas orientadas por 4 dos voluntários da paróquia local, e com a presença mensal da animação musical orientada por 2 voluntários.

[Handwritten signatures and scribbles at the top of the page]

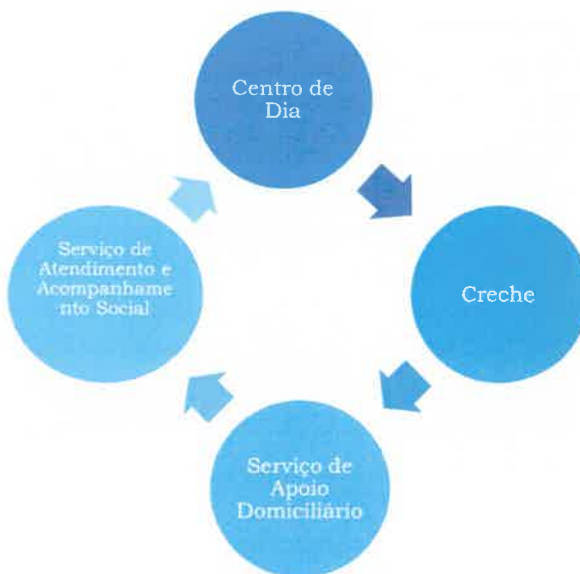
III - ÁREAS DE INTERVENÇÃO – REGISTO ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Durante o ano de 2025 o Centro Social de Lourosa desenvolveu a sua atividade através de acordos de cooperação com a Segurança Social para as Respostas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche e Serviço de Atendimento e Acompanhamento à Famílias.

Ao longo de 2025 as respostas sociais mantiveram o seu normal funcionamento, não se tendo verificado encerramentos ou suspensões.

INFÂNCIA // CRECHE

A creche é uma resposta social do Centro Social de Lourosa com acordo de cooperação celebrado entre o Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro em 01/10/2009 e cuja adenda de agosto de 2023, permite uma lotação para 36 crianças. A creche tem capacidade para 36 crianças de idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses distribuídos por: a) Berçário - 10 crianças; b) Sala 1-2 (até aos 24 meses) – 12 crianças e c) Sala 2-3 (dos 24 aos 36 meses) – 14 crianças. A creche do Centro Social de Lourosa funciona todos os dias úteis, entre as 7h30m e as 19.00h e funciona durante 12 meses por ano (encerra 2 semanas em Agosto).



➤ Taxa de Ocupação e Grau de Satisfação

Ao longo de todo o ano de 2025, a Creche teve uma taxa média de ocupação igual à sua capacidade durante todo o ano letivo. Relativamente ao ano letivo 2025/2026 foram acolhidas 108 inscrições, sendo acolhidas, 16 novas crianças, cerca de 15 % dos candidatos inscritos.



A taxa de ocupação é de 100% para além de um fator indicativo do grau de satisfação dos pais é um elemento determinante para a sustentabilidade da Instituição, nomeadamente, da resposta social de Creche, sendo importante também ter em conta, a soma do valor médio das participações familiares e as participações mensais da Segurança Social nesta resposta social, versus custo real por utente.

A análise feita ao grau de satisfação dos pais com os serviços da creche, com base em 70% dos inquiridos revelam valores médios de 4 (numa escala de 0 a 5 pontos), mantendo a tendência dos últimos dois anos, deixando de aparecer pontuações

inferiores a 4 e aproximando-se no seu global a pontuação geral de 4,4. À questão “Se lhe solicitarem, recomenda a nossa Instituição?”, a resposta é afirmativa em 96% dos questionários analisados (25), o que representa em si um indiciador importante. Quando questionados “Se tivesse possibilidade, mudaria para outra Instituição?”, 100% dos inquiridos revelam que não mudariam de instituição. Relativamente a questão “Conhece a Missão e os Valores da nossa Instituição?” – 92 % dos inquiridos revelam que conhecem estes parâmetros institucionais.

➤ *Projetos Pedagógicos e Taxa de execução Projeto Pedagógico*

Ao longo do ano de 2025, as atividades da creche, decorreram com normalidade, dando cumprimento ao plano de atividades proposto para o ano civil. Pese embora, tenha havido alguma flutuação nos recursos humanos, nomeadamente as educadoras de infância, a sua substituição não interferiu com a execução das atividades previstas.

Em 2025 as atividades extra-curriculares, nomeadamente, o laboratório musical, funcionou normalmente na creche, iniciando ainda mais cedo do que o habitual (setembro) e prolongando-se até mais tarde (julho). Decorreu também a oficina extra-curricular de dança.

Ao longo de todo ano de 2025, a Creche desenvolveu atividades em conformidade com o projeto pedagógico delineado sendo a avaliação do envolvimento dos pais e parceiros desta atividade pontuada como “Bom”.

Ao longo do ano de 2025 foram implementados os seguintes Projetos Pedagógicos

Ano Letivo	Sala Berçário	Sala 12 a 24 meses	Sala 24 a 36 meses
2024/2025	Cantar Juntos	A descoberta do meu mundo	Com os livros eu vou crescer

A análise da implementação dos diferentes Projetos encontra-se descrita nos Relatórios de Avaliação dos Projetos Pedagógicos de cada uma das salas do ano 2024/2025 (anexo I). Foram ainda implementados 2 reuniões de Pais e uma ação de formação para pais sobre “parental idade. Consciente”

➤ *OBJETIVOS OPERACIONAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO - CRECHE*

Área de Intervenção	Objetivo Operacional	Indicador
Infância CRECHE	Verificar a lotação e procura permanente da resposta	Número de utentes - 36 Número de candidaturas - 108 Obter a frequências de utentes previstas em Acordo Cooperação – 36
	Verificar a satisfação dos utentes	Obter percentagens igual ou superior a 80% na avaliação satisfação dos utentes - valor de 96% Percentagem de utentes que recomendam os serviços – 100%

Handwritten notes and signatures at the top of the page, including a signature that appears to read 'José Carlos' and other illegible scribbles.

	Promover a melhoria da organização, dos serviços e do funcionamento	Percentagem de execução dos planos de atividades - 83% (berçário 78%, sala 12m – 85% e sala 24m – 84%) Número de utentes abrangidos pelos planos de atividades - 100% Percentagem do cumprimento dos planos individuais - 95% Número de projetos e parcerias implementadas - 3
	Promover a melhoria dos recursos da organização	Número de ações de requalificação dos espaços/estruturas físicas – (pátio exterior- gradeamento, pequenas obras requalificação interior - pintura)

TERCEIRA IDADE

As Instituições Particulares de Solidariedade Social têm como objetivos o apoio social à família, crianças e jovens, idosos e integração social e comunitária, mediante a concessão de bens e prestação de serviços. Neste sentido, o Centro Social de Lourosa dispõe de duas respostas sociais destinadas à Terceira Idade: Centro de Dia e apoio Domiciliário.

– CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social do Centro Social de Lourosa com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade Social de Aveiro, para 37 utentes, apesar da capacidade estabelecida para 50 utentes.

Durante o ano de 2025, a média máxima de utentes da resposta de Centro de Dia foi 41 utentes. A idade média é 82 anos e faixa etária predominante dos idosos é entre os 85 e os 89 anos, frequentando o Centro de Dia mais mulheres (33) do que homens (8). A idade máxima de frequência é 95 anos e os mínimos 63 anos. Durante o ano de 2025 foram acolhidas 24 inscrições, das quais resultaram 7 integrações, havendo um número crescente de candidatos de outras freguesias do concelho e de situações altamente limitados (motor e cognitivamente). O tempo máximo de permanência é de 21 anos, sendo que a permanência de cerca de 50% dos utentes oscila entre 1 e 4 anos.

O Centro de Dia assegura um conjunto de serviços diariamente, entre as 8h00m e as 18.30h. Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a pessoas idosas ou pessoas que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.



De forma a promover a concretização de um envelhecimento ativo e construtivo o Centro de Dia assegura como principais serviços:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva
- Nutrição e alimentação, nomeadamente o pequeno-almoço, almoço e o lanche
- Administração de fármacos ou apoio medicamentoso quando prescrito, bem como avaliação de parâmetros de saúde como a Tensão Arterial, Glicose entre outros;
- Transporte;
- Apoio/ acompanhamento psicossocial.

Foram ainda, sempre que necessário garantidos os seguintes apoios:

- Complemento alimentar da noite (sopa, pão e fruta);

- Cuidados de higiene pessoal
- Tratamento de roupas;
- Apoio em deslocações ao exterior;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia (ex. fraldas)
- Alimentação (almoço e jantar) ao fim-de-semana e feriados.

Na seguinte tabela é descrito o tipo de serviço e o número de utentes de Centro de Dia abrangidos durante o ano de 2025.

Serviço	Objetivo	Número de utentes
Animação Sócio-cultural	Desenvolver semanalmente atividades de diversas áreas temáticas: Intelectuais/ formativas, Lúdico-recreativas, Culturais e Social, Desportivas, Festivas, Quotidianas e Musicais.	<i>Participação média</i> <i>41 idosos</i>
Nutrição e alimentação	Serviço de refeições em três momentos diferentes do dia: pequeno-almoço, almoço e lanche.	<i>Participação média</i> <i>41 idosos.</i>
Cuidados de Saúde	Gestão e administração de medicação, bem como monitorização dos sinais vitais, de forma a detetarmos eventuais alterações do estado de saúde.	<i>22 idosos</i>
Transporte	Assegurar o transporte dos nossos utentes entre o domicílio e a Instituição e vice-versa, durante dois períodos do dia.	<i>Aprox. 32 idosos</i>
Cuidados de higiene pessoal	Prestar diversos cuidados de higiene pessoal e conforto, nomeadamente o banho assistido e acompanhamento/ orientação ao WC.	<i>8 utentes- banho</i> <i>21 utentes – WC assistido</i>
Tratamento de roupas	Assegurar o cuidado e tratamento de roupas dos utentes, executando tarefas de: Lavagem, secagem, engomagem e pequenos arranjos de costura, nas instalações da nossa lavandaria.	<i>3 utentes</i>
Apoio deslocções exteriores	Assegurar deslocções ao exterior para aquisição de pequenos bens e serviços	<i>1 utentes</i>
Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia	Disponibilizar diversos produtos de incontinência: fraldas, pensos, resguardos, entre outros. Cessado em 31.12.2026	<i>6 utentes</i>

Complemento alimentar da noite	Proporcionar o suplemento alimentar da noite, constituído por sopa, pão e fruta a todos os utentes que necessitem do jantar	11 utentes
Alimentação (almoço e jantar) ao fim-de-semana e feriados	Proporcionar um serviço de refeições aos utentes que necessitem de refeições ao fim-de-semana e feriados	11 utentes

Os indicadores de avaliação da resposta Centro de Dia são alvo de registo obrigatório em suporte documental próprio, nomeadamente: A avaliação das atividades sócio – culturais no registo CD/SAD 015; o apoio medicamentoso é registado diariamente no impresso - Mapa de Serviços de Utente CD/SAD 018; as atividades de prestação de serviços são registadas diariamente no impresso- Mapa de Serviços de Utente CD/SAD 018; a avaliação das atividades terapêuticas e clínicas relativamente aos rastreios de saúde é feita anualmente, nos impressos de Questionário de Avaliação de Satisfação dos Parceiros SGQ 036 e Questionário de Participação dos Parceiros SGQ 035 e, o grau de satisfação desta resposta social é avaliado pelo Inquérito de Satisfação aos Utentes SGQ 039. Durante o ano de 2025 a satisfação com os serviços de centro de dia obteve uma pontuação global de 4.1 (numa escala de 0-5 pontos), tendo sido avaliados em 50% dos frequentadores. À questão “Se lhe solicitarem, recomenda a nossa Instituição?”, a resposta é afirmativa em 86% dos questionários analisados, sendo este um indicador importante da satisfação com os serviços prestados.

Quando questionado “Se tivesse possibilidade, mudaria para outra Instituição?”, 80 % dos inquiridos afirmam que não mudariam, o que, à semelhança da questão anterior, é representativo do grau de satisfação dos utentes e famílias. Quando questionado se “Conhece a Missão e os Valores da nossa Instituição?” – 80% dos inquiridos respondeu afirmativamente.

➤ **PROJETOS E PARCERIAS**

O centro de Dia apresenta diferentes protocolos de parceria informais, nomeadamente: Unidade de Saúde Familiar Famílias de Lourosa – formal; Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; I.P.S.S. do concelho; Junta de Freguesia de Lourosa; Biblioteca de Santa Maria da Feira/ Lourosa, entre outros.

➤ **Programa Movimento e Bem-Estar:**

Em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é assegurado duas aulas de ginástica para a terceira idade através do Programa Movimento Bem-estar. Assim sendo, este programa abrangeu uma média de 37 utentes, num total de 99 aulas, presenciais, com uma média de participantes na ginástica de manutenção de 77%.

Os idosos do centro de dia participaram em 2025 em mais 3 edições das Olimpíadas Sêniores do Programa movimento e Bem-estar. Ainda dentro deste âmbito participaram em 5 edições das Matiné dançantes concelhias, com uma média de participação de 16 utentes.

➤ **Projecto Inter-geracional:**

Num esforço para fortalecer os laços intergeracionais e promover uma comunidade mais inclusiva e solidária, um novo projeto está a ser desenvolvido sob o lema – “Gerações que Comunicam”. O projeto, que une a comunidade

Frágil Celeste *J. n.* *M. D.*

escolar dos agrupamentos de escolas básicas de Lourosa e o Centro de Dia, visa enriquecer a vida dos idosos e das crianças enquanto destaca a importância do convívio entre diferentes gerações. Mais do que interações esporádicas, pretendeu-se uma ação estreita e continuada no tempo entre ambos os grupos.

Deste modo, no ano de 2025, o projeto intergeracional chamou-se «Gerações que Comunicam»- brinquedos e brincadeiras de outrora. Participaram 38 séniores do Centro de Dia e 5 turmas, 90 crianças (3º anos da escola sr. Sérgio Ribeiro, 3º e 4º anos da escola de Casalmeão e 3º e 4º anos da escola de Aldeia Nova. Foram elaborados diferentes brinquedos tradicionais e diferentes jogos tradicionais. Constatou-se 3 atividades. A 1ª atividade, na escola, cada sénior partilhou as suas memórias de infância através da narração de uma história elaborada no Centro de Dia, jogaram o bingo dos brinquedos de outrora e



demonstraram alguns deles. Na 2ª atividade as crianças visitaram o Centro de Dia e construíram um brinquedo como lembrança. Na 3ª atividade os séniores foram à escola ensinar as crianças diferentes jogos tradicionais no recreio. Para finalizar criamos uma canção dos brinquedos tradicionais para apresentar às crianças, finalizando com um lanche de convívio entre todos.

A avaliação global foi extremamente positiva. Professoras e alunos manifestaram elevado interesse na continuidade do projeto, destacando a importância da partilha intergeracional, da transmissão de valores e do fortalecimento de laços afetivos e comunitários.

> **Voluntariado:**

O voluntariado que está presente nas atividades religiosas são também um excelente exemplo da abertura à comunidade e do envolvimento da mesma nas atividades desenvolvidas. Durante o ano de 2025, decorreram 50 ações de voluntariado nas atividades religiosas. Quanto a animação musical «Amizade e Musica» | visitas de animação voluntária musical, decorreram um total de 8 visitas.

> **Parceria com a Farmácia Lima e Farmácia Teles:**

Durante o ano de 2025, a parceria com a Farmácia Teles permitiu a aquisição de medicação não sujeita a receita médica e material clínico necessário para a proteção e cuidado dos idosos do nosso Centro de Dia. Este protocolo permitiu, também, a organização semanal de medicação para utentes do centro de dia, a preço simbólico a um total de 4 utentes.

> Programa SIOSLIFE:

Programa de estimulação cognitiva dirigidos aos séniores do Centro de Dia que permite personalizar atividades, em função de gostos e necessidades, bem como, monitorizar a participação de cada um dos utentes. Durante o ano de 2025 a plataforma Sioslife contou com a participação de 17 idosos.

> Casa da Música

No ano de 2024 o Centro de Dia contou mais uma vez com a colaboração do serviço educativo da casa da Música tendo decorrido um total de 6 visitas. O PROJETO A CASA VAI A CASA- visita da dupla de técnicos da Casa da Música, ao Centro de Dia, proporcionando uma manhã de músicas alegres, com aquecimento vocal, corporal, recordando diversas canções populares

>Orquestra Criativa:



A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o local da improvisação e criação musical que permite o desenvolvimento de um processo socioeducativo e artístico com grande impacto social, cultural e educacional, cuja intenção é tornar a música acessível a todos. O Centro de Dia do Centro Social de Lourosa faz parte deste laboratório musical semanal. Durante o ano de 2025, participou no seu laboratório musical semanal que decorre todas as terças e sextas-feiras, num total de 21 ensaios.

>BILIOBUS:

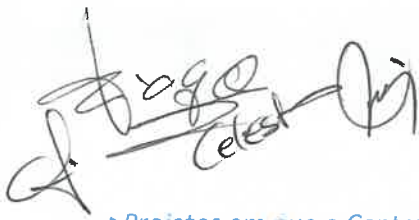
Projeto que, desde 2012, itinerante por 27 IPSS, levando documentos e estórias, a crianças e idosos. Estar próximo dos nossos concidadãos é o lema que nos tem impulsionado para promover serviços de proximidade. Durante o ano de 2025 decorreram 10 visitas do Bibliobus.

> Atividades desenvolvidas no âmbito da parceria com a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira

No ano de 2025, foram dinamizados 2 atividades do serviço educativo da biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, intitulada "Histórias de matusalém".

> Outras atividades e projetos

No ano de 2025 o Centro de Dia desenvolveu um conjunto de atividades não contempladas no Plano Anual de atividades e que a seguir se regista:



>Projetos em que o Centro de Dia participou durante 2025:

- «Projeto Postal Amigo»- troca de cartas, postais, lembranças entre os idosos e crianças a nível nacional
- «Reinventar o Traje das Fogaceiras» - elaboração do traje para exposição e concurso entre várias IPSS e escolas do Concelho de Santa Mª da Feira



Handwritten signatures and notes at the top of the page, including the name "Celestina" and other illegible scribbles.

>OBJETIVOS OPERACIONAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – CENTRO DE DIA

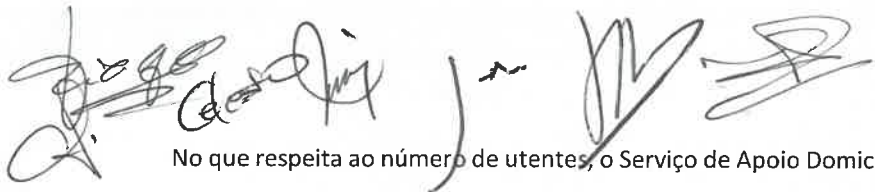
Área de Intervenção	Objetivo Operacional	Indicador
CENTRO DE DIA	Verificar a lotação e procura permanente da resposta	Número de utentes – 41 (7 novos) Número de candidaturas - 24 Obter a frequências de utentes previstas em Acordo Cooperação - 34 utentes
	Verificar a satisfação dos utentes	Obter percentagem igual ou superior a 80% na avaliação satisfação dos utentes – taxa de 86% Percentagem de utentes que recomendam os serviços - 80%
	Promover a melhoria da organização, dos serviços e do funcionamento	Percentagem de execução dos planos de atividades – taxa de 90% Número de utentes abrangidos pelos planos de atividades - 41 Percentagem do cumprimento dos planos individuais - 100% Número de projetos atividades e parcerias implementadas- descritas anteriormente
	Promover a melhoria dos recursos da organização	Número de ações de requalificação dos espaços/estruturas físicas - 1

- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO


O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social do Centro Social de Lourosa consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária,



nem disponham de apoio familiar para o efeito. Estes serviços são assegurados diariamente entre as 8.00h e as 17.00h (lavandaria) de 2ª a 6ª feira e das 8.00h às 13.00h ao fim-de-semana e feriados.



No que respeita ao número de utentes, o Serviço de Apoio Domiciliário esteve, ao longo do ano de 2025 próximo ao limite da sua capacidade, registando uma frequência média de 41 utentes, sendo a média de idades de 83 anos, com uma variação etária entre os 41 e os 100. Quanto ao género 25 utentes são do sexo feminino e 16 utentes do sexo masculino. Durante o ano de 2025 foram acolhidas 26 inscrições, das quais resultaram 9 integrações. O tempo máximo de permanência no serviço é de 10 anos.



A fim de contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais, o Serviço de Apoio Domiciliário presta um conjunto de serviços que permite aos utentes permanecer no seu ambiente familiar e social, nomeadamente:

- Confeção, transporte, distribuição de refeições e o apoio individualizada na ausência de suporte familiar;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do cliente;
- Atividades de animação e socialização, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços;
- Serviço de teleassistência;

Foram ainda ser assegurados os seguintes serviços:

- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos em horário de funcionamento do serviço;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão do médico/ enfermagem do utente;
- Requisição e entrega de produtos de incontinência com empresa selecionada pela instituição;
- Cedência de Ajudas Técnicas (camas articuladas, cadeiras de roda, andarilhos, entre outros) desde que disponíveis no Banco de Ajudas Técnicas da Instituição;
- Realização de pequenas reparações/ modificações no domicílio;
- O projeto de cuidados continuados integrados “Pontes entre Nós”, no caso dos utentes com grau dependência.

Na seguinte tabela é descrito o tipo de serviço e o número de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário abrangidos durante o ano de 2025.

Serviço	Objetivo	Número médio /total ano
Confeção, transporte, distribuição de refeições	Confeção diária da alimentação, condicionamento e transporte, das refeições, bem como o acompanhamento dos utentes com necessidade de apoio individualizado ao nível das refeições	27 idosos / média 1620 serviços por mês
Cuidados de higiene e conforto pessoal	Prestação de cuidados de higiene e conforto diários aos utentes dependentes	21 idosos / média de 630 serviços mês

Higiene habitacional	Higienização dos espaços e equipamentos necessários aos cuidados de higiene e conforto	9 idosos/ média 270 serviços mês
Tratamento de roupas de uso pessoal	Tratamento de roupas dos utentes, executando tarefas de: Lavagem, secagem, engomagem e pequenos arranjos de costura	22 idosos / média de 660 serviços por mês
Atividades de animação e socialização, pagamento de serviços e outros serviços	Atividades de animação no domicílio do utente	- Apoio psicológico individual a 7 utentes -avaliação neuropsicológica a 6 dos utentes - programa de reabilitação - 5 utentes
Serviço de teleassistência	Sistema de comunicação rápido e seguro, destina-se a apoiar os idosos e indivíduos em situação de dependência/ incapacidade e que se encontram em situação de maior isolamento e com insuficiência/ ausência de rede de suporte familiar	0 idosos
Requisição e entrega de produtos de incontinência	Disponibilizar diversos produtos de incontinência: fraldas, pensos, resguardos, entre outros. Cessado em 31.12.2026	7 utentes
Cedência de Ajudas Técnicas	Sistema de empréstimo instrumentos de ajudas técnicas	18 idosos/empréstimos Doação de 2 colchões anti-escaras com compressor + bengalas, 1 cama articulada com elevação
Inclusão no projeto de cuidados continuados integrados "Pontes entre Nós	Programa de voluntariado que visa promover uma intervenção articulada do apoio social e dos cuidados de saúde continuados dirigidos às pessoas em situação de dependência	13 idosos

Os indicadores de avaliação da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário são alvo de registo obrigatório em suporte documental próprio, nomeadamente: o serviço de cuidados pessoais; o serviço de alimentação/ nutrição; o serviço de higiene e limpeza habitacional; o serviço de lavandaria; o serviço de apoio às atividades da vida quotidiana; o serviço de administração de medicação é registado diariamente no impresso - Mapa de Serviços de Utente CD/SAD 018. Durante o ano de 2025 a satisfação com os serviços de apoio domiciliário obteve uma pontuação global de 4.5

(numa escala de 0-5 pontos). À questão “Se lhe solicitarem, recomenda a nossa Instituição?”, a resposta é afirmativa em 82% dos questionários analisados, sendo este um indicador importante da satisfação com os serviços prestados.

Quando questionado “Se tivesse possibilidade, mudaria para outra Instituição?”, 91% dos inquiridos afirmam que não mudariam, o que, à semelhança da questão anterior, é representativo do grau de satisfação dos utentes e famílias. Quando questionado se “Conhece a Missão e os Valores da nossa Instituição?” – 77% dos inquiridos respondeu afirmativamente.

OBJETIVOS OPERACIONAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Área de Intervenção	Objetivo Operacional	Indicador
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	Verificar a lotação e procura permanente da resposta	Número de utentes - 41 Número de candidaturas - 25 Obter a frequências de utentes previstas em Acordo Cooperação 41 utentes
	Verificar a satisfação dos utentes	Obter percentagens igual ou superior a 80% na avaliação satisfação dos utentes – 82% Percentagem de utentes que recomendam os serviços – 91%
	Promover a melhoria da organização, dos serviços e do funcionamento	Número de utentes abrangidos pelos planos de atividades - 41 utentes Percentagem do cumprimento dos planos individuais - 95%

COMUNIDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Centro Social de Lourosa é um espaço que se destina a informar, orientar e apoiar os indivíduos e famílias carenciadas promovendo a sua integração socio-económica.



Atividades desenvolvidas:

- Atendimento/ Acompanhamento direto aos utentes em contexto de gabinete através da informação, orientação e encaminhamento, a todos os indivíduos da freguesia de Lourosa, à 5ª feira das 9.00 às 13.00h e das 14.00h às 17.00h;
- Rendimento Social de Inserção, no acompanhamento social dos agregados familiares/ indivíduos, no que diz respeito à criação de projetos de vida que promovam a melhoria da qualidade de vida com vista à sua progressiva autonomia;
- Ação Social Tradicional através da elaboração de estudos sócio- económicos das famílias carenciadas com vista à atribuição de subsídios eventuais e produtos de apoio (SAPA);
- Distribuição de Géneros Alimentares do Banco Alimentar de Luta Contra a Fome de Aveiro e do Programa do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, a famílias cuja situação de dependência social e financeira seja constatada e comprovada;
- Colaboração com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira e Tribunal de Santa Maria da Feira na elaboração de relatórios sociais e acompanhamento dos processos de promoção e proteção de jovens e crianças em risco residentes em Lourosa;
- Realização de Ações de Sensibilização no âmbito das competências parentais, gestão doméstica, estilos de vida saudáveis e comportamento desviantes, entre outros;
- Acompanhamento psicológico à 6ª feira (consulta psicológica, apoio psicossocial a crianças, jovens e adultos) com o objetivo de prestar apoio psicológico consoante as necessidades específicas da pessoa e famílias contribuindo para o seu bem-estar.

O atendimento /acompanhamento semanal direto aos utentes em contexto de Gabinete a todos indivíduos e famílias residentes na freguesia de Lourosa decorre à quinta-feira entre as 9h00 – 13h00/14h00 – 17h00. O acompanhamento psicológico decorrer à sexta-feira, entre às 14h00 e às 17h00.

~~Handwritten scribbles and illegible text~~

~~Handwritten scribbles and illegible text~~



J.  
 

IV – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

~~Handwritten scribbles and illegible text~~
Handwritten scribbles and illegible text
Handwritten scribbles and illegible text
Handwritten scribbles and illegible text
Handwritten scribbles and illegible text

RELATÓRIO E CONTAS

2025



CENTRO SOCIAL DE LOUROSA

 WWW.CSLOUROSA.PT





[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Índice

I.	Relatório de Gestão.....	4
1.	Atividade, Situação Económica e Financeira	4
2.	Investimentos Realizados	10
3.	Perspetivas de Evolução da Atividade	10
4.	Principais Riscos e Incertezas.....	11
5.	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período.....	12
6.	Dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social.....	12
7.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	12
8.	Considerações Finais.....	13
II.	Balço	14
III.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	15
IV.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	16
V.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
VI.	Anexo	19
1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	19
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
2.1	Base de Preparação	19
2.2	Pressuposto da Continuidade	19
2.3	Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	20
2.4	Derrogação das Disposições do SNC.....	20
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	20
3.1	Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras	20
3.2	Outras Políticas Contabilísticas Relevantes	21
3.3	Principais Estimativas e Julgamentos.....	27
3.4	Principais Pressupostos Relativos ao Futuro	28
3.5	Principais Fontes de Incertezas das Estimativas	29
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	29
4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa que Não Estarão Disponíveis para Uso	29
4.2	Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários	29
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS.....	29
5.1	Aplicação Inicial de uma NCRF	29
5.2	Alteração Voluntária em Políticas Contabilísticas.....	29
5.3	Erros Materiais de Períodos Anteriores.....	29
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	30
7.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	31
8.	INVENTÁRIOS.....	32
9.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	33



9.1	Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes	33
9.2	Fornecedores e Dívidas a Pagar	33
9.3	Instrumentos de Fundos Patrimoniais	34
10.	RÉDITO	35
11.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	36
12.	GASTOS COM O PESSOAL	37
13.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	38
13.1	Estado e Outros Entes Públicos	38
13.2	Imposto Sobre o Rendimento.....	38
13.3	Diferimentos	38
13.4	Outros Rendimentos.....	39
13.5	Outros Gastos	39
13.6	Gastos de Depreciação e de Amortização	40
13.7	Outros Créditos e Ativos Não Correntes.....	40
13.8	Subsídios à Exploração.....	41
14.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	41
15.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	42



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo), respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

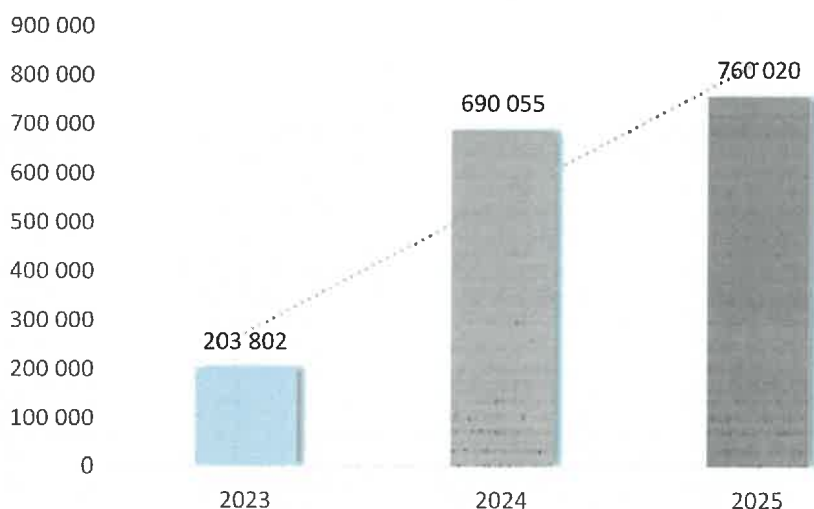
I. Relatório de Gestão

1. Atividade, Situação Económica e Financeira

As atividades desenvolvidas têm como objetivo proporcionar o bem-estar da comunidade local promovendo estratégias com vários interlocutores sociais da freguesia.

O ano de 2024, à semelhança do precedente, revelou-se desafiador. No entanto, prosseguiu-se com o processo de reestruturação e adaptação às restrições impostas, com o firme propósito de assegurar, na maior medida possível, a continuidade do acompanhamento prestado aos utentes da instituição.

Volume de Negócios

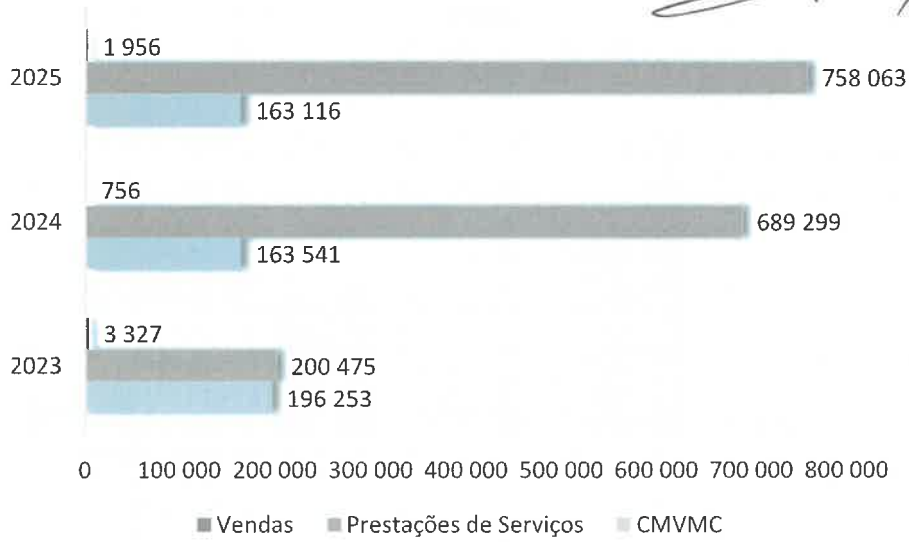


No exercício de 2025, a Entidade registou um Volume de Negócios de 760.020€, o que representa um acréscimo de, aproximadamente, 273% face ao exercício de 2023. Esta variação deve-se, essencialmente, a uma orientação da Comissão de Normalização Contabilística que, a partir do ano de 2024, os Acordos de Cooperação (Típicos) passariam a ser contabilizados na conta 72, quando anteriormente eram contabilizados na conta 75. Verifica-se, ainda, uma diminuição do CMVMC, apresentando um valor de 163.116€ em 2025. Este valor reflete uma gestão adequada dos custos associados às mercadorias e matérias consumidas.



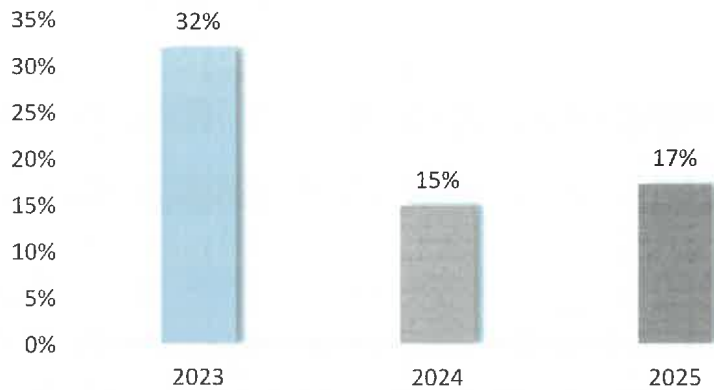
Handwritten signatures and notes in the top right corner.

Volume de Negócios e CMVMC



A Margem EBITDA registou uma redução de 32% para 17%, evidenciando uma subida dos custos operacionais, apesar de uma descida do volume de negócios.

Margem EBITDA



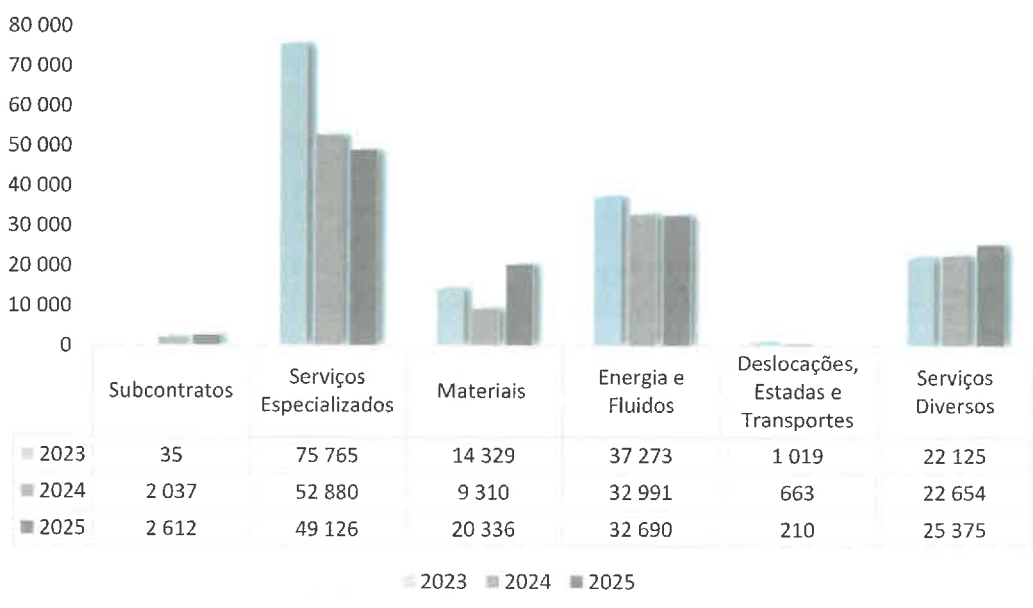
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, em 2025 registou-se uma diminuição global face ao exercício de 2023, tal como demonstrado no seguinte gráfico:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fornecimentos e Serviços Externos



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº médio de efetivos:

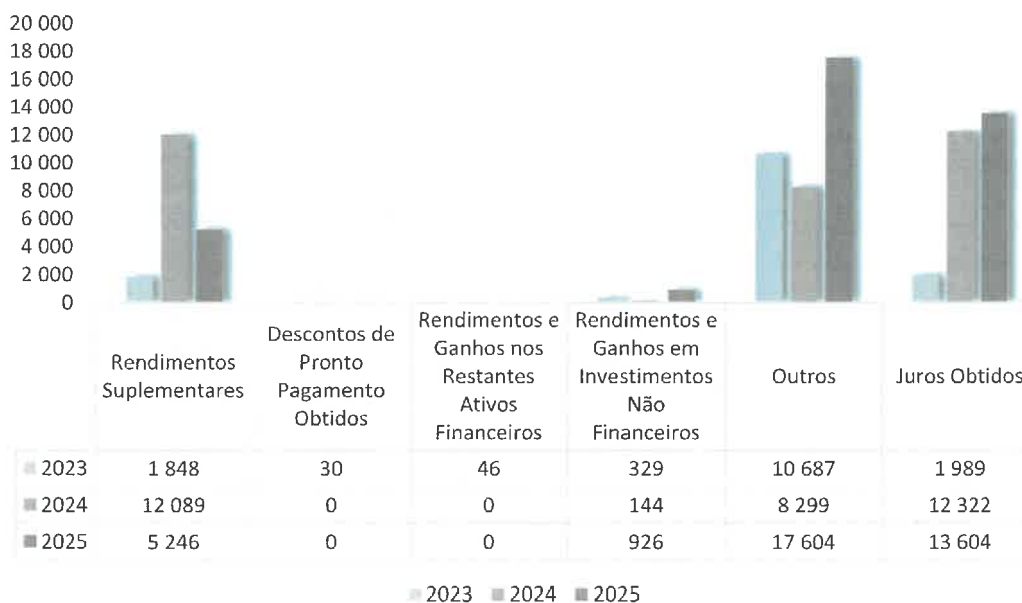
RUBRICAS	PERÍODO		
	2025	2024	2023
Gastos com Pessoal	536 527	494 372	451 891
Nº Médio de Pessoas	33	31	30
Gasto Médio por Pessoa	16 258	15 947	15 063



Handwritten signatures and notes at the top right of the page.

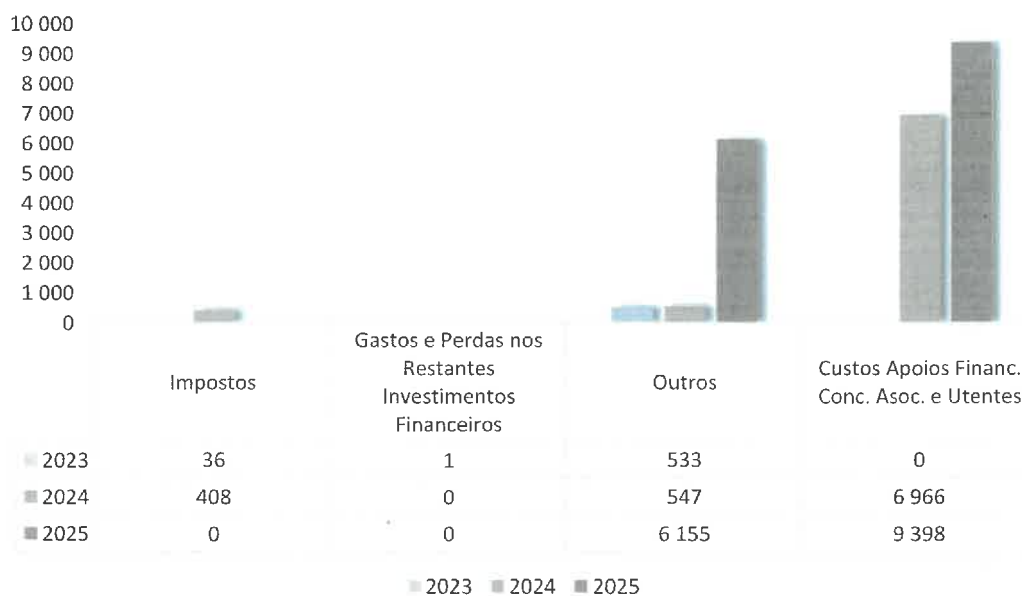
Em 2025, a rubrica de “Outros Rendimentos” registou um aumento face ao período de 2023, como se pode verificar no gráfico abaixo:

Outros Rendimentos

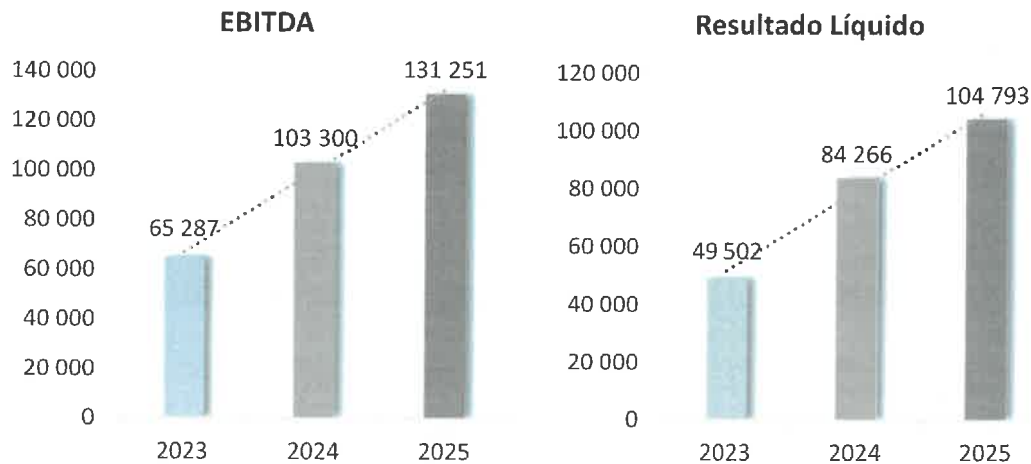


No que se refere à rubrica de “Outros Gastos”, em 2025 registou um aumento face ao ano de 2023, de acordo com o gráfico seguinte:

Outros Gastos



Relativamente aos indicadores de rentabilidade, o EBITDA registou o montante de 131.251€, evidenciando um acréscimo face ao período de 2023. Por sua vez, o Resultado Líquido do Exercício fixou-se em 104.793€, traduzindo um aumento comparativamente ao exercício de 2023.



De forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade por meio da análise dos seguintes itens do balanço:

RUBRICAS	2025		2024		2023	
Ativo Não Corrente	827 500	57%	640 532	52%	623 674	55%
Ativo Corrente	634 898	43%	599 331	48%	510 540	45%
Total Ativo	1 462 398	100%	1 239 863	100%	1 134 214	100%

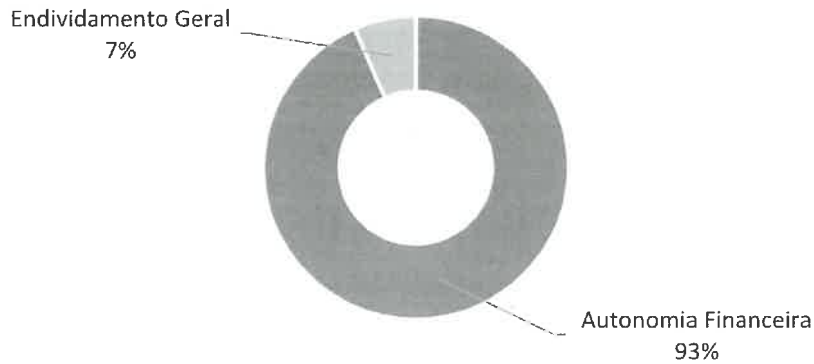
RUBRICAS	2025		2024		2023	
Fundos Patrimoniais	1 365 630	93%	1 130 384	91%	1 053 104	93%
Passivo Não Corrente	7 306	0%	17 500	1%	-	0%
Passivo Corrente	89 461	6%	91 979	7%	81 111	7%
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	1 462 398	100%	1 239 863	100%	1 134 214	100%



Handwritten signatures and notes in the top right corner.

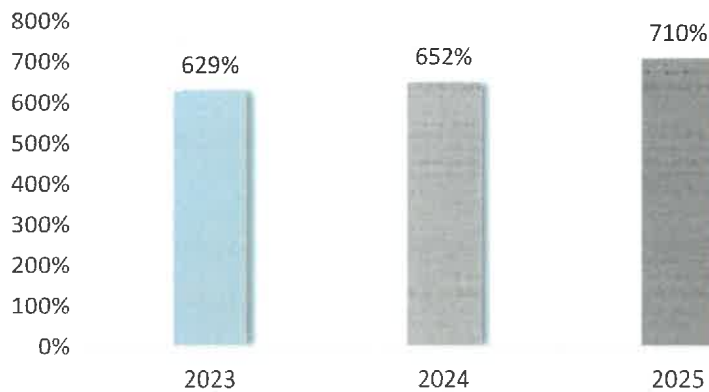
A análise da estrutura financeira revela uma elevada autonomia financeira da Entidade, mantendo-se nos 93% e demonstrando uma baixa dependência de capitais alheios. Em consequência, o rácio de endividamento geral manteve-se nos 7%.

Estrutura Financeira 2025



A liquidez geral situou-se em 710% no exercício de 2025, comparativamente a 629% no período de 2023, verificando-se uma evolução positiva. Este valor evidencia a capacidade da Entidade para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Geral



Em síntese, o exercício de 2025 ficou marcado por um crescimento da atividade. Contudo, a rentabilidade diminuiu devido à redução das margens operacionais. A estrutura financeira manteve-se inalterada e a liquidez registou uma melhoria. A Direção acompanhará de forma rigorosa a evolução dos custos e da posição financeira da Entidade, com o objetivo de consolidar margens e garantir a sustentabilidade do crescimento futuro.



2. Investimentos Realizados

No exercício de 2025, a Entidade efetuou investimentos enquadrados na sua estratégia de gestão e desenvolvimento da atividade, visando o reforço da sua estrutura organizativa e operacional, bem como a adaptação às necessidades decorrentes do contexto económico e do mercado em que se insere.

Os investimentos realizados tiveram como objetivo promover a eficiência da atividade, apoiar a evolução dos processos internos e criar condições adequadas para a continuidade e o desenvolvimento sustentado da Entidade no médio e longo prazo. Os recursos aplicados contribuíram para a melhoria da organização interna, da utilização dos meios disponíveis e da capacidade de resposta da Entidade às exigências da sua atividade.

De um modo geral, os investimentos efetuados permitiram reforçar a estabilidade operacional da Entidade e apoiar a manutenção dos níveis de qualidade e desempenho adequados à prossecução da sua atividade.

3. Perspetivas de Evolução da Atividade

À data de elaboração do presente Relatório, a economia global continua a enfrentar desafios decorrentes das tensões geopolíticas, das crescentes preocupações climáticas e da aceleração dos avanços tecnológicos, fatores que mantêm um elevado grau de incerteza quanto à evolução do enquadramento económico internacional.

Neste contexto, antecipa-se que a atividade económica global possa manter um ritmo de crescimento moderado, refletindo os esforços dos bancos centrais no sentido de assegurar a estabilidade de preços, conciliando o controlo da inflação com a necessidade de apoiar o crescimento económico. Apesar de uma maior previsibilidade face aos anos anteriores, subsistem riscos associados à evolução da conjuntura internacional e às condições financeiras.

Paralelamente, a inovação tecnológica continua a desempenhar um papel determinante na transformação dos modelos de negócio, criando oportunidades relevantes, mas exigindo uma capacidade contínua de adaptação por parte das organizações, bem como investimentos em eficiência, digitalização e qualificação dos recursos humanos.

Neste enquadramento exigente, a flexibilidade, a colaboração e uma abordagem estratégica orientada para o futuro mantêm-se como fatores essenciais para a mitigação de riscos e para o aproveitamento das oportunidades que possam surgir.

A Direção antecipa uma evolução favorável da atividade nos próximos exercícios, sustentada no desempenho económico-financeiro da Entidade e na implementação consistente da sua estratégia, não obstante a incerteza inerente ao contexto macroeconómico.

O Centro Social de Lourosa continuará atento a oportunidades de investimento que se revelem alinhadas com a sua estratégia, objetivos de crescimento e criação de valor, mantendo uma postura prudente na avaliação de novos projetos.

4. Principais Riscos e Incertezas

A atividade da Entidade é influenciada por um conjunto de fatores internos e externos, num contexto económico e de mercado caracterizado por um grau variável de incerteza, o que comporta a exposição a diversos riscos suscetíveis de afetar a sua situação patrimonial, financeira e os seus resultados. Entre os principais riscos identificados destacam-se os seguintes:

Risco de mercado

O risco de mercado corresponde ao risco de perdas decorrentes de variações adversas em fatores de mercado, nomeadamente taxas de juro, taxas de câmbio, preços de mercadorias ou outros indicadores relevantes, em função da natureza da atividade desenvolvida.

A Entidade acompanha regularmente a evolução destes fatores, avaliando o seu potencial impacto, de forma a assegurar uma gestão prudente da sua exposição e a mitigar eventuais efeitos desfavoráveis.

Risco de crédito

O risco de crédito traduz-se na possibilidade de incumprimento das obrigações assumidas pelas contrapartes da Entidade.

A gestão deste risco assenta na análise da qualidade creditícia das entidades com as quais o Centro Social de Lourosa mantém relações comerciais ou financeiras, bem como no acompanhamento sistemático dos saldos a receber, procurando reduzir a probabilidade de perdas associadas a situações de incumprimento.

Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à capacidade da Entidade em satisfazer, de forma atempada, as suas obrigações financeiras, tendo em consideração os recursos financeiros disponíveis e as fontes de financiamento acessíveis.

A Entidade monitoriza de forma contínua a sua posição de liquidez, procurando assegurar um nível adequado de meios financeiros que permita dar resposta às necessidades decorrentes da atividade corrente e aos compromissos assumidos.



Risco operacional

O risco operacional corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ou impactos negativos, de natureza financeira ou reputacional, resultantes de falhas ou inadequações nos processos internos, nos sistemas de informação, nas pessoas, na estrutura de governação ou ainda de eventos externos.

A Direção promove a implementação de procedimentos de controlo interno e de práticas de gestão adequadas, com vista à identificação, monitorização e mitigação deste tipo de risco.

5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período

A esta data, a Direção não tem conhecimento da existência de acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2025, além dos decorrentes da normal atividade da Entidade, que tenham impacto na imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

6. Dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social

A 31 de dezembro de 2025, a Entidade não tinha quaisquer dívidas em mora à Autoridade Tributária e Aduaneira, ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de 104.792,67€, tenha a seguinte aplicação:

RUBRICAS	2025	2024
Resultados Transitados	104 792,67	84 266,11
Total	104 792,67	84 266,11



[Handwritten signatures and notes in the top right corner, including the name 'Celeste' and some illegible scribbles.]

8. Considerações Finais

A Direção do Centro Social de Lourosa expressa o seu agradecimento a todas as entidades, parceiros, colaboradores, sócios e associados que colaboraram com a entidade ao longo do ano de 2025.

Lourosa, 25 de março de 2026

A Direção

[Handwritten signature of the Director, appearing to read 'Luís João de ...']

II. Balanço

Valores Expressos em EURO

Rubricas	Notas	31-dez-25	31-dez-24
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	683 545,66	585 479,17
Investimentos Financeiros	7	3 825,25	1 020,97
Outros Créditos e Ativos Não Correntes	13.7	140 128,81	54 032,01
		827 499,72	640 532,15
Ativo Corrente			
Inventários	8	854,78	1 165,09
Créditos a Receber	9.1	5 825,32	3 889,87
Estado e Outros Entes Públicos	13.1	10 781,72	4 440,85
Diferimentos	13.3	5 242,99	2 776,81
Outros Ativos Correntes	9.1	2 022,45	1 305,45
Caixa e Depósitos Bancários	4	610 170,66	585 752,92
		634 897,92	599 330,99
Total do Ativo		1 462 397,64	1 239 863,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9.3	118 186,94	118 186,94
Resultados Transitados	9.3	481 857,21	397 591,10
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	9.3	660 793,41	530 339,75
		1 260 837,56	1 046 117,79
Resultado Líquido do Período	9.3	104 792,67	84 266,11
Total dos Fundos Patrimoniais		1 365 630,23	1 130 383,90
Passivo Não Corrente			
Outras Dívidas a Pagar	9.2	7 306,46	17 500,00
		7 306,46	17 500,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	9.2	6 116,59	12 962,59
Estado e Outros Entes Públicos	13.1	11 301,57	10 766,95
Outros Passivos Correntes	9.2	72 042,79	68 249,70
		89 460,95	91 979,24
Total do Passivo		96 767,41	109 479,24
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 462 397,64	1 239 863,14

Lourosa, 25 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

Handwritten signatures and notes at the top right of the page.

III. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores Expressos em EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	10	760 019,89	690 054,57
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	13.8	179 396,69	166 762,57
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	(163 115,77)	(163 541,21)
Fornecimentos e Serviços Externos	11	(130 348,74)	(120 535,67)
Gastos com o Pessoal	12	(536 527,02)	(494 372,47)
Outros Rendimentos	13.4	37 379,14	32 853,80
Outros Gastos	13.5	(15 552,88)	(7 921,68)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		131 251,31	103 299,91
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	13.6	(23 737,94)	(16 446,13)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		107 513,37	86 853,78
Juros e Gastos Similares Suportados	-	-	-
Resultado Antes de Impostos		107 513,37	86 853,78
Imposto Sobre o Rendimento do Período	13.2	(2 720,70)	(2 587,67)
Resultado Líquido do Período	9.3	104 792,67	84 266,11

Lourosa, 25 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



IV. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

(valores em Euros)

Descrição	Fundos Patrimoniais Atribuídos aos Instituidores da Entidade-Mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2025	118 186,94	397 591,10	530 339,75	84 266,11	1 130 383,90	1 130 383,90
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	84 266,11	130 453,66	(84 266,11)	130 453,66	130 453,66
Resultado Líquido do Período		84 266,11	130 453,66	(84 266,11)	130 453,66	130 453,66
Resultado Integral				104 792,67	104 792,67	104 792,67
Operações com Instituidores no Período				20 526,56	235 246,33	235 246,33
Outras operações	-	-	-	-	-	-
Posição em 31 de dezembro de 2025	118 186,94	481 857,21	660 793,41	104 792,67	1 365 630,23	1 365 630,23

Lourosa, 25 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

(valores em Euros)

Descrição	Fundos Patrimoniais Atribuídos aos Instituidores da Entidade-Mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Posição em 1 de janeiro de 2024	1	118 186,94	348 088,84	537 325,56	49 502,26	1 053 103,60
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	49 502,26	(6 985,81)	(49 502,26)	(6 985,81)
		-	49 502,26	(6 985,81)	(49 502,26)	(6 985,81)
Resultado Líquido do Período	3				84 266,11	84 266,11
	9.3					
Resultado Integral	4 = 2+3				34 763,85	77 280,30
Operações com Instituidores no Período						
Outras operações	5					
Posição em 31 de dezembro de 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	118 186,94	397 591,10	530 339,75	84 266,11	1 130 383,90

Lourosa, 25 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção



V. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores Expressos em EURO

Rubricas	Notas	31-dez-25	31-dez-24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		206 810,00	202 030,14
Pagamentos a fornecedores		(194 680,21)	(193 042,54)
Pagamentos ao pessoal		(521 067,02)	(337 819,82)
Caixa gerada pelas operações		(508 937,23)	(328 832,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 644,99)	492,90
Outros recebimentos/pagamentos		665 302,28	428 868,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		153 720,06	100 529,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(129 302,32)	(30 434,53)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	1 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(129 302,32)	(29 434,53)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	12 322,23
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	12 322,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	585 752,92	502 336,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	610 170,66	585 752,92

Lourosa, 25 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

[Handwritten signatures and notes in the top right corner]

VI. Anexo

(Valores expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social de Lourosa é uma instituição particular de solidariedade social situada no concelho de Santa Maria da Feira, freguesia de Lourosa, Rua Dr. Clemente nº 350, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Foi inaugurado a 16 de abril de 2005, no entanto, iniciou o seu funcionamento em novembro de 2002.

A Entidade tem por objetivo a assistência a idosos e deficientes, o apoio a crianças e o trabalho com famílias carenciadas.

A Direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2.2 Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo são expressas em Euro, tendo sido preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3 foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025, bem como na informação financeira comparativa para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

Não existem contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

2.4 Derrogação das Disposições do SNC

No período a que respeitam as Demonstrações Financeiras constantes deste anexo, não ocorreu nenhum acontecimento que originasse derrogações às disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como se segue:

3.1 Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos do Centro Social de Lourosa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais Estimativas e Julgamentos Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras.



3.2 Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Centro Social de Lourosa, ou seja, quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas.

O Centro Social de Lourosa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de alienação e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciables. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	5 a 8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10 a 50

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.2.2 Investimentos Financeiros

A classificação dos investimentos financeiros tem em conta a tipologia dos mesmos, nomeadamente quanto ao tipo e extensão do grau de controlo, podendo-se distinguir a seguinte categoria:

Investimentos em Fundos de Compensação do Trabalho

Os investimentos financeiros em fundos de compensação do trabalho são registados pelo custo, refletindo o valor pago na aquisição.

3.2.3 Impostos sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente.

O imposto corrente corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período utilizando a taxa de imposto em vigor à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores. O rendimento tributável do período é apurado através da adição/subtração ao resultado contabilístico dos montantes não relevantes fiscalmente ou que permitem deduções adicionais de gastos ou de rendimentos não tributáveis, podendo estas diferenças ser temporárias ou permanentes.

O Centro Social de Lourosa encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 20% sobre a matéria coletável.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens reconhecidos diretamente nos fundos patrimoniais, caso em que também é reconhecido nos fundos patrimoniais.

3.2.4 Inventários

Os inventários encontram-se mensurados de acordo com o seguinte critério:

Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor entre o seu custo de aquisição e o respetivo valor realizável líquido, quando aplicável.

O custo de aquisição inclui o preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Regra geral, as matérias-primas não são reduzidas abaixo do custo, exceto quando exista evidência de que o custo dos produtos acabados em que serão incorporadas excede o respetivo valor realizável líquido. Nesses casos, as matérias-primas são ajustadas para o valor realizável líquido.



A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

O Centro Social de Lourosa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos patrimoniais apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial de um ativo financeiro ou passivo financeiro é efetuada ao justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro devem ser incluídos no justo valor, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja o justo valor.

Após o reconhecimento inicial, o Centro Social de Lourosa mensura, em cada data de relato, todos os ativos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas nas demonstrações de resultados, exceto quanto a:

- Instrumentos de fundos patrimoniais de uma outra entidade que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam associados a e devam ser liquidados pela entrega de tais instrumentos, os quais são mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados em base líquida, quando executados, se espera que reúnam as condições para reconhecimento ao custo ou ao custo amortizado menos perdas por imparidade, e o Centro Social de Lourosa designa, no momento do reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas de imparidade;
- Ativos financeiros que a entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para ser mensurado ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ativos financeiros não derivados a serem detidos até à maturidade, os quais deverão ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser designado para ser mensurado ao custo amortizado se satisfizer todas as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado.

Após o reconhecimento inicial, o Centro Social de Lourosa mensura, em cada data de relato, todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo, exceto quanto a passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.5.1 Créditos a Receber

Os créditos a receber são reconhecidos pelo valor nominal, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.2.5.2 Dívidas a Pagar

As dívidas a pagar não vencem juros e são reconhecidas pelo valor nominal.

3.2.5.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores em caixa e em depósitos à ordem, prontamente realizáveis.

3.2.6 Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Um subsídio das entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



[Handwritten signatures and notes in black and blue ink, including the name 'Pedro' and 'A. Luis']

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

3.2.7 Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados e incluem:

Benefícios a Curto Prazo dos Empregados

O Centro Social de Lourosa reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o Centro Social de Lourosa reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

3.2.8 Reconhecimento de Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fíavelmente mensurada;

- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Centro Social de Lourosa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Centro Social de Lourosa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, sendo a diferença reconhecida como rédito de juros.

3.2.10 Gastos / Rendimentos de Financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos ou outros derivados inerentes a coberturas de risco associadas aos financiamentos contraídos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em "Outros Rendimentos".

3.2.11 Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor.



[Handwritten signatures and scribbles in black and blue ink.]

Se existir evidência objetiva de imparidade, o montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade.

O montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno do mercado corrente para um ativo financeiro semelhante, não podendo ser revertida em períodos subsequentes.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e todos os instrumentos de fundos patrimoniais são avaliados individualmente para efeitos de imparidade.

3.3 Principais Estimativas e Julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Centro Social de Lourosa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Centro Social de Lourosa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Centro Social de Lourosa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Centro Social de Lourosa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida Útil Estimada e Valor Residual dos Ativos Fixos Tangíveis

A vida útil estimada e valor residual do equipamento operacional foram determinados pelo Centro Social de Lourosa atendendo à experiência da mesma.

Handwritten signature: Celestes



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Justo Valor dos Instrumentos Financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Imparidade dos Ativos Não Correntes, Investimentos Financeiros e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável. Tais circunstâncias são sensíveis a alterações dos indicadores macroeconómicos e os pressupostos do negócio utilizado pela gestão.

Benefícios a Empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas.

3.4 Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

À data de elaboração do presente Relatório, o órgão de gestão do Centro Social de Lourosa não identificou situações que possam originar ajustamentos materiais nos valores contabilísticos de ativos e passivos durante o próximo exercício, nem que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

A situação geopolítica internacional, incluindo os conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, representa um fator de incerteza para o tecido empresarial global. O Centro Social de Lourosa acompanha atentamente a evolução destes acontecimentos, avaliando de forma contínua os seus potenciais impactos.

A Entidade mantém a convicção de que estas circunstâncias não deverão afetar de forma significativa a atividade nem comprometer a continuidade do Centro Social de Lourosa. Estão a ser implementadas medidas de monitorização e mitigação de riscos, com o objetivo de reduzir possíveis impactos adversos e assegurar a resiliência operacional.

[Handwritten signatures and notes in the top right corner]

3.5 Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa que Não Estarão Disponíveis para Uso

Não existem, em 31 de dezembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários

Caixa e seus equivalentes inclui o numerário e os depósitos bancários prontamente disponíveis, e detalha-se como segue, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Caixa e Depósitos Bancários	31-dez-25	31-dez-24
Caixa	60,57	176,48
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	110 110,09	135 576,44
Outros Depósitos Bancários	500 000,00	450 000,00
Total	610 170,66	585 752,92

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS

5.1 Aplicação Inicial de uma NCRF

No período de reporte não houve necessidade de aplicar pela primeira vez uma nova norma contabilística e de relato financeiro.

5.2 Alteração Voluntária em Políticas Contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações contabilísticas no que respeita à informação financeira.

5.3 Erros Materiais de Períodos Anteriores

Durante o período de 2025, não foram detetados erros materialmente relevantes que levassem ao seu reconhecimento.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se mensurados de acordo com o método do custo, correspondendo à quantia escriturada ao seu custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade existentes.

O método de depreciação usado para os “Ativos Fixos Tangíveis” foi o método da linha reta.

As depreciações dos elementos do Ativo Fixo Tangível foram calculadas tendo em conta as seguintes taxas de depreciação:

Ativos Fixos Tangíveis	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	2,00% - 10,00%
Equipamento Básico	12,50% - 20,00%
Equipamento de Transporte	25,00%
Equipamento Administrativo	10,00% - 100,00%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2,00% - 10,00%

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido na rubrica dos “Ativos Fixos Tangíveis” foi o que se segue:

Descrição	1-jan-25	Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-25
Custo de Aquisição					
Terrenos e Recursos Naturais	158 086,93	-	-	-	158 086,93
Edifícios e Outras Construções	731 525,18	-	-	-	731 525,18
Equipamento Básico	107 324,49	-	-	-	107 324,49
Equipamento de Transporte	131 532,03	36 586,84	-	-	168 118,87
Equipamento Administrativo	72 000,08	312,20	-	-	72 312,28
Outros Ativos Fixos Tangíveis	30 628,19	-	-	-	30 628,19
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	16 725,00	84 905,39	-	-	101 630,39
Total	1 247 821,90	121 804,43	-	-	1 369 626,33
Depreciações					
Edifícios e Outras Construções	326 686,35	14 986,89	-	-	341 673,24
Equipamento Básico	106 191,67	730,93	-	-	106 922,60
Equipamento de Transporte	131 532,03	6 860,03	-	-	138 392,06
Equipamento Administrativo	70 948,93	837,78	-	-	71 786,71
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 983,75	322,31	-	-	27 306,06
Total	662 342,73	23 737,94	-	-	686 080,67
Valor Líquido	585 479,17	98 066,49	-	-	683 545,66



[Handwritten signatures and notes]

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na rubrica dos “Ativos Fixos Tangíveis” foi o que se segue:

Descrição	1-jan-24	Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-24
Custo de Aquisição					
Terrenos e Recursos Naturais	158 086,93	-	-	-	158 086,93
Edifícios e Outras Construções	716 783,65	-	-	14 741,53	731 525,18
Equipamento Básico	106 486,88	837,61	-	-	107 324,49
Equipamento de Transporte	131 532,03	-	-	-	131 532,03
Equipamento Administrativo	72 000,08	-	-	-	72 000,08
Outros Ativos Fixos Tangíveis	30 628,19	-	-	-	30 628,19
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	31 466,53	-	(14 741,53)	16 725,00
Total	1 215 517,76	32 304,14	-	-	1 247 821,90
Depreciações					
Edifícios e Outras Construções	312 694,15	13 992,20	-	-	326 686,35
Equipamento Básico	104 585,63	1 606,04	-	-	106 191,67
Equipamento de Transporte	131 532,03	-	-	-	131 532,03
Equipamento Administrativo	70 423,35	525,58	-	-	70 948,93
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 661,44	322,31	-	-	26 983,75
Total	645 896,60	16 446,13	-	-	662 342,73
Valor Líquido	569 621,16	15 858,01	-	-	585 479,17

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A entidade, a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, detém como participações financeiras, os seguintes investimentos:

Investimentos Financeiros	31-dez-25		31-dez-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros Investimentos Financeiros				
Detidos até à Maturidade	-	-	20,97	-
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	2 825,25	-	-	-
Crédito Agrícola	1 000,00	-	1 000,00	-
Valor Líquido	3 825,25	0,00	1 020,97	0,00

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Centro Social de Lourosa apresenta o seguinte "Inventário":

Inventários	31-dez-25	31-dez-24
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	854,78	1 165,09
Total	854,78	1 165,09
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Valor Líquido	854,78	1 165,09

Na rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas", a entidade em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresentava a seguinte informação:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2025		2024	
	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias
Inventário a 1 de janeiro	1 165,09	-	1 120,13	-
Compras	162 805,46	-	163 271,29	314,88
Regularizações	-	-	-	-
Inventário a 31 de dezembro	854,78	-	1 165,09	-
CMVMC	163 115,77	0,00	163 226,33	314,88
	163 115,77		163 541,21	

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2025	2024
CMVMC	163 115,77	163 541,21
Centro de Dia (9042)	55 459,36	55 542,30
Creche (9016)	48 934,73	49 370,93
Apoio Domiciliário (9044)	58 721,68	58 627,98
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	-	-
Total	163 115,77	163 541,21



[Handwritten signatures and notes in the top right corner]

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

A rubrica de “Créditos a Receber” em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta-se conforme segue:

Créditos a Receber	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Clientes e Utentes	5 825,32	3 889,87
Subtotal	5 825,32	3 889,87
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	5 825,32	3 889,87

Na rubrica “Outros Ativos Correntes”, o Centro Social de Lourosa em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Outros Ativos Correntes	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Saldos Devedores de Fornecedores	867,16	1 305,45
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	1 051,91	-
Pessoal - Remunerações a Pagar	103,38	-
Total	2 022,45	1 305,45

9.2 Fornecedores e Dívidas a Pagar

A rubrica “Fornecedores” em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31-dez-25	31-dez-24
Passivo Corrente		
Fornecedores c/c - Gerais	6 116,59	12 962,59
Total	6 116,59	12 962,59

As rubricas "Outros Passivos Correntes" e "Outras Dívidas a Pagar", em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estruturam-se conforme segue:

Outros Passivos Correntes / Outras Dívidas a Pagar	31-dez-25	31-dez-24
Passivo Corrente		
Remunerações a Liquidar	71 554,04	66 509,34
Outros Acréscimos de Gastos	206,85	1 641,23
Outros Credores	281,90	99,13
Subtotal	72 042,79	68 249,70
Passivo Não Corrente		
Outros Credores	7 306,46	17 500,00
Subtotal	7 306,46	17 500,00
Total	79 349,25	85 749,70

9.3 Instrumentos de Fundos Patrimoniais

9.3.1 Fundos

A 31 de dezembro de 2025, na rubrica "Fundos", o Centro Social de Lourosa apresenta o montante de 118.186,94€.

9.3.2 Resultados Transitados

No exercício de 2025, a entidade procedeu ao aumento dos Resultados Transitados, no montante de 84.266,11€.

9.3.3 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

No exercício de 2025, a entidade apresenta o montante de 660.793,41€ na linha de Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, composto por Doações e pelos seguintes Subsídios para Investimentos:

Investimento	Designação do Ativo	Valor Inicial	Taxa	Ano Início	Ano Fim	Subsídio Investimento	Imputação Ano	Ajustamentos Negativos	Valor Líquido Ano
OA	Outros Investimentos	28 030,80	2%	2018	2069	26 797,56	622,78	172,23	21 815,35
OA	Outros Investimentos	17 800,00	50%	2018	2019	8 900,00	-	-	-
OA	Outros Subsídios para Investimentos	108 002,84	2%	2018	2069	102 982,92	2 393,32	699,82	83 836,34
EC	PARES	44 488,25	2%	2018	2069	42 420,81	985,86	288,06	34 533,93
EC	PIDDAC	264 301,62	2%	2018	2069	252 016,90	5 856,87	1 712,92	205 161,90
OA	Subsídio ON2	283,91	100%	2018	2018	283,91	-	-	-
OA	Outros Investimentos	36 586,84	25%	2025	2029	25 000,00	4 687,50	-	20 312,50
OA	Outros Investimentos	146 129,50	2%	2025	2075	120 000,00	-	-	120 000,00
Totais		645 623,76				578 402,10	14 546,33	2 873,03	485 660,02



[Handwritten signatures and notes in the top right corner, including names like Celestina and others.]

9.3.4 Aplicação de Resultados de 2025

Face ao Resultado Líquido do Período de 2025 no montante de 104.792,67€, a Direção propõe que este seja aplicado da seguinte forma:

- 104.792,67€ para Resultados Transitados.

10. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” detalha-se como segue:

Rédito	2025	2024
Vendas de Mercadorias		
Mercado Interno	1 956,43	756,00
Subtotal	1 956,43	756,00
Prestações de Serviços		
Quotas dos Utilizadores	1 440,00	3 360,00
Mercado Interno	210 308,97	191 260,11
Acordos de Cooperação (Típicos)	546 314,49	494 678,46
Subtotal	758 063,46	689 298,57
Total	760 019,89	690 054,57

Rédito	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados		
	213 705,40	195 376,11
Centro de Dia (9042)	114 164,74	97 666,26
Creche (9016)	5 366,43	13 835,55
Apoio Domiciliário (9044)	92 734,23	80 514,30
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	-	-
Quotas	1 440,00	3 360,00
Total	213 705,40	195 376,11

Acordos de Cooperação (Típicos)	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados		
	546 314,49	494 678,46
Centro de Dia (9042)	79 487,91	69 686,10
Creche (9016)	239 971,98	183 830,14
Apoio Domiciliário (9044)	226 854,60	241 162,22
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	-	-
Total	546 314,49	494 678,46

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A entidade, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tinha “Fornecimentos e Serviços Externos” detalhados conforme segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos		
Subcontratos	2 612,00	2 037,00
Subtotal	2 612,00	2 037,00
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	20 141,11	16 318,22
Publicidade e Propaganda	448,95	-
Vigilância e Segurança	2 747,93	2 575,70
Honorários	13 534,09	26 323,82
Conservação e Reparação	11 513,04	7 142,28
Serviços Bancários e Financeiros	615,87	429,71
Outros	125,00	90,52
Subtotal	49 125,99	52 880,25
Materiais		
Ferramentas e Utensílios	5 299,26	1 886,94
Material de Escritório	2 831,83	3 416,82
Artigos para Oferta	541,00	455,36
Outros	11 663,98	3 550,85
Subtotal	20 336,07	9 309,97
Energia e Fluidos		
Eletricidade	13 221,66	15 284,51
Combustíveis	8 113,86	6 954,10
Água	5 006,95	4 398,53
Outros	6 347,49	6 353,71
Subtotal	32 689,96	32 990,85
Deslocações, Estadas e Transportes		
Transporte de Utentes	128,20	420,00
Transportes de Pessoal	22,86	92,80
Transportes de Mercadorias	-	69,00
Portagens e Estacionamento	59,00	79,22
Outros	-	2,20
Subtotal	210,06	663,22
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	4 084,83	1 990,14
Comunicação	2 300,97	2 543,63
Seguros	4 366,11	3 574,56
Contencioso e Notariado	377,00	155,00
Despesas de Representação	561,48	104,99
Limpeza, Higiene e Conforto	13 119,27	11 046,84
Outros Serviços	565,00	3 239,22
Subtotal	25 374,66	22 654,38
Total	130 348,74	120 535,67



[Handwritten signatures and scribbles in the top right corner]

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Fornecimentos e Serviços Externos	130 348,74	120 535,67
Centro de Dia (9042)	43 661,56	45 782,04
Creche (9016)	37 642,40	34 137,15
Apoio Domiciliário (9044)	43 712,53	39 302,23
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	5 332,25	1 314,25
Total	130 348,74	120 535,67

12. GASTOS COM O PESSOAL

O Centro Social de Lourosa, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tem na rubrica de "Gastos com o Pessoal" o seguinte:

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações		
Pessoal		
Vencimentos	357 461,69	329 476,08
Subsídio de Férias	31 680,90	31 647,46
Subsídio de Natal	29 235,35	26 490,30
Outros Vencimentos	13 911,61	12 175,80
Subtotal	432 289,55	399 789,64
Encargos		
Encargos Sobre Remunerações	96 341,34	89 816,44
Seguros	4 418,15	3 264,17
Indemnizações	777,19	574,39
Gastos de Ação Social	-	92,20
Outros Gastos com Pessoal	2 700,79	835,63
Subtotal	104 237,47	94 582,83
Total	536 527,02	494 372,47

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Gastos com o Pessoal	536 527,02	494 372,47
Centro de Dia (9042)	183 339,41	153 059,29
Creche (9016)	169 198,54	166 901,90
Apoio Domiciliário (9044)	156 961,82	149 432,70
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	27 027,25	24 978,58
Total	536 527,02	494 372,47

No período de 2025, o número médio de trabalhadores que o Centro Social de Lourosa teve ao seu serviço foi de 33 pessoas, enquanto que no período de 2024 tinham sido 31 pessoas.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" apresenta-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC)	417,20	492,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10 364,52	3 947,95
Total	10 781,72	4 440,85
Passivo Corrente		
Retenções de Impostos Sobre o Rendimento	1 045,63	1 244,75
Contribuições para a Segurança Social	10 255,94	9 522,20
Total	11 301,57	10 766,95
Valor Líquido	(519,85)	(6 326,10)

Importa mencionar que a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a entidade não apresenta dívidas à Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

13.2 Imposto Sobre o Rendimento

Principais Componentes de Gastos de Impostos

Impostos Sobre o Rendimento	2025	2024
Imposto Corrente	2 720,70	2 587,67
Imposto Sobre o Rendimento do Período	2 720,70	2 587,67

13.3 Diferimentos

A entidade, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tinha como "Diferimentos" a seguinte informação:

Diferimentos	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Corrente		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3 701,20	1 604,20
Outros Gastos Diferidos	1 541,79	1 172,61
Total	5 242,99	2 776,81



13.4 Outros Rendimentos

A entidade, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tinha como “Outros Rendimentos” o seguinte:

Outros Rendimentos	2025	2024
Rendimentos Suplementares	5 246,26	12 088,58
Correções Relativas a Anos Anteriores	2 852,93	-
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros	925,82	144,13
Imputação de Subsídios para Investimentos	14 546,34	6 985,81
Excesso de Estimativa para Impostos	0,01	663,04
Outros Não Especificados	204,27	650,01
Juros Obtidos	13 603,51	12 322,23
Total	37 379,14	32 853,80

Outros Rendimentos	2025	2024
Outros Rendimentos	37 379,14	32 853,80
Centro de Dia (9042)	12 963,10	12 487,60
Creche (9016)	11 314,14	10 931,25
Apoio Domiciliário (9044)	13 101,90	9 434,95
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	-	-
Total	37 379,14	32 853,80

13.5 Outros Gastos

Na rubrica “Outros Gastos”, o Centro Social de Lourosa em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Outros Gastos	2025	2024
Impostos	-	407,88
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	5 453,67	22,00
Quotizações	460,00	460,00
Outros Não Especificados	241,19	65,37
Custos Inerentes a Associados	9 398,02	6 966,43
Total	15 552,88	7 921,68

Outros Gastos	2025	2024
Outros Gastos	15 552,88	7 921,68
Centro de Dia (9042)	2 092,30	341,20
Creche (9016)	1 847,18	275,91
Apoio Domiciliário (9044)	2 215,38	338,14
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	9 398,02	6 966,43
Total	15 552,88	7 921,68

13.6 Gastos de Depreciação e de Amortização

Na rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização", o Centro Social de Lourosa em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	2025		2024	
	Gastos	Reversões	Gastos	Reversões
Ativos Fixos Tangíveis	23 737,94	-	16 446,13	-
Total	23 737,94	0,00	16 446,13	0,00

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	2025	2024
Depreciações e Amortizações	23 737,94	16 446,13
Centro de Dia (9042)	8 070,90	5 585,48
Creche (9016)	7 121,38	4 964,87
Apoio Domiciliário (9044)	8 545,66	5 895,78
Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	-	-
Total	23 737,94	16 446,13

13.7 Outros Créditos e Ativos Não Correntes

Na rubrica "Créditos e Outros Ativos Não Correntes", o Centro Social de Lourosa em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Outros Créditos e Ativos Não Correntes	31-dez-25	31-dez-24
Ativo Não Corrente		
Outros Devedores	140 128,81	54 032,01
Total	140 128,81	54 032,01



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including the name 'Clemente' and the number '300'.]

13.8 Subsídios à Exploração

Na rubrica “Subsídios à Exploração”, o Centro Social de Lourosa em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresenta:

Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2025	2024
Município Santa Maria da Feira	50 011,92	45 621,96
I.E.F.P	18 757,12	6 953,78
Donativos	110 627,65	114 186,83
Total	179 396,69	166 762,57

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de dezembro de 2025.

Os eventos ocorridos após a data do Balanço sobre condições que existam à data do Balanço são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras, portanto, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às Demonstrações Financeiras.



15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 25 de março de 2026.

Lourosa, 25 de março de 2026


A Direção

O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL DE LOUROSA

Rua Dr. Clemente, 350
4536 – 909 Lourosa

 WWW.CSLOUROSA.PT